

Data: 30/08/2005

**SINTOMAS VOCAIS E SUAS POSSÍVEIS CAUSAS EM ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS**

Juliana Ranzani Guerra

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2089

Introdução: Estudos com bases populacionais, que abordem indivíduos sem queixa vocal e com um estado de saúde geral considerado satisfatório, são recentes e constituem uma amostra pequena na literatura nacional e internacional. Estes estudos permitem conhecer o perfil vocal de uma população de cidadãos comuns e são de extrema importância para o planejamento de ações coletivas de saúde e, conseqüentemente, a prevenção de alterações vocais. Objetivo: Caracterizar a presença de sintomas vocais e suas possíveis causas em estudantes universitários e analisar a associação entre os sintomas de rouquidão, fadiga vocal, pigarro e ardor na garganta com as causas apresentadas pela população estudada. Método: Participaram 571 estudantes, sendo 59,9% sexo feminino, de uma Universidade da rede particular. A faixa etária estudada foi de 17 e 45 anos e todos os estudantes cursavam o primeiro ano de graduação. Os participantes responderam a um questionário contendo questões de saúde geral, sintomas e causas relacionadas às questões vocais. A análise dos dados foi feita a partir do estudo de proporções e medidas de tendência central e pelo teste Qui-Quadrado, na associação entre a presença dos sintomas de rouquidão, fadiga vocal, pigarro e ardor na garganta e as causas relacionadas a esses sintomas. Resultados: Os dez sintomas mais referidos pelos estudantes foram boca seca (21%), garganta seca (18,2%), pigarro (17,9%), falta de ar (15,2%), rouquidão (14,9%), tosse com secreção (14,9%), tosse seca (12,3%), fadiga vocal (11,7%), ardor na garganta (10,7%) e voz mais grossa (8,6%). Dentre as causas mencionadas, se destacam as afecções respiratórias (39%), uso

intenso da voz (24%), tabagismo (24%) e o estresse (21,2%). Na população estudada, após a análise da associação através do Qui-Quadrado, foi possível constatar que o sintoma de rouquidão teve como causa referida o uso intenso da voz ($p < 0,001$) e as afecções respiratórias ($p < 0,001$); enquanto que para o sintoma de fadiga vocal, houve associação estatística entre o uso intenso da voz ($p = 0,001$), estresse ($p < 0,001$) e problemas digestivos ($p = 0,002$). Em relação ao sintoma de ardor na garganta houve associação estatística com o uso intenso da voz ($p = 0,044$), afecções respiratórias ($p < 0,001$) e poluição ($p = 0,035$). Como causa para o sintoma de pigarro, constatou-se a presença de relação estatística entre tabagismo ($p < 0,001$), afecções respiratórias ($p < 0,001$) e problemas digestivos ($p = 0,018$). Conclusão: Foi possível observar que não somente os aspectos relacionados diretamente à voz interferem em sua produção. O meio externo e hábitos influenciam de maneira significativa o surgimento de sintomas vocais.